



## TUTORIA POR PARES EM EXATAS COMO INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NA GARANTIA DA PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

Hugo Bezerra da Silva – Ciências Contábeis

Coordenador: Carlos Eduardo Sampaio Burgos Dias (NAE/UNIFESP)

Palavras-chave: Permanência Estudantil, Ciências Exatas, Inovação Pedagógica

### INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

Apresentamos a experiência do Programa de Tutoria por pares desenvolvido pelo Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) da Escola Paulista de Política, Economia e Negócios (EPPEN) da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), através da Liga de Apoio ao Estudante (LAPES).

É um Projeto de Iniciação à Gestão Acadêmica, que, atuando por meio de uma iniciativa de Apoio Pedagógico, tem por objetivo geral auxiliar a permanência estudantil, sem, contudo, substituir os mecanismos de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.

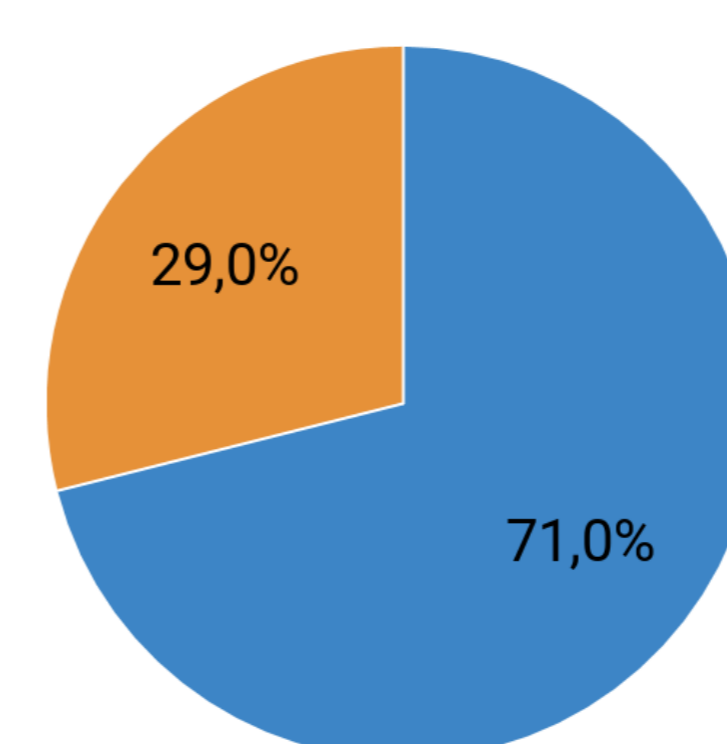
### DESENVOLVIMENTO

A orientação ocorre de forma individual, por meio de um grupo de apoio (um tutor e, no máximo, quatro tutorados). A tutoria entre pares consiste no par tutor(a)-tutorado(a), que elaboram, em conjunto, um plano de estudos individual, para desenvolver métodos e rotinas de estudos levando ao(à) tutorado(a) autonomia e melhor rendimento acadêmico.

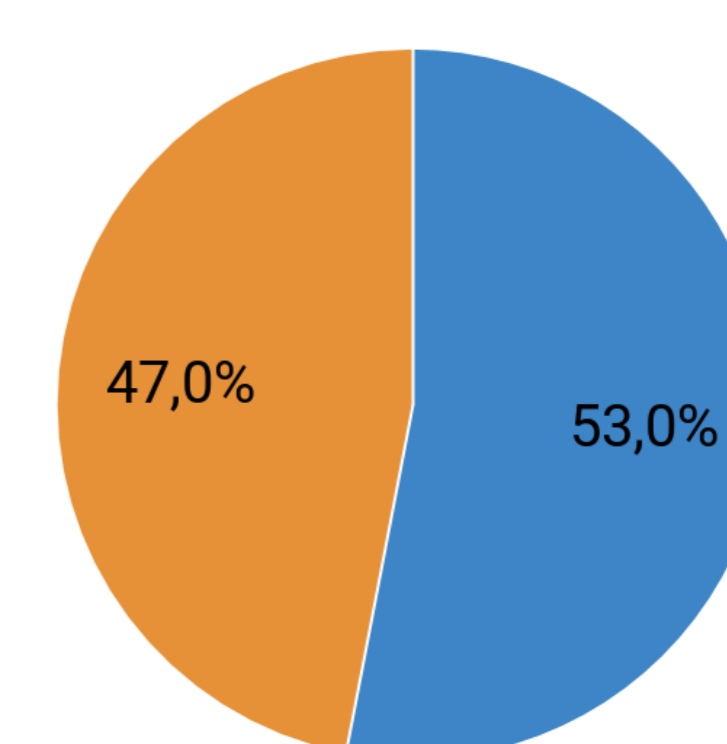
O Programa teve início no primeiro semestre de 2018, com um tutor e um estudante; e, foi ampliado no segundo semestre para nove tutores e 19 tutorados. No primeiro semestre de 2019, foram quatro tutores e 19 tutorados.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Resultado Tutoria 2018



Resultado Parcial Tutoria 2019



● Aprovados 1º Semestre ● Aprovados 2º Semestre ● Aprovados 1º Semestre ● Em Tutoria

Atestamos que o Programa contribui para a aprovação de, ao menos metade dos participantes, chegando, aproximadamente, a 75% de aprovação; se considerarmos as aprovações nos semestres seguintes às tutorias. Adicionalmente, todos os tutores avaliaram como positiva a experiência de docência, solidariedade e integração à Universidade.

### CONCLUSÃO

Nesse sentido, concluímos que o Programa apoia a permanência estudantil, contribui para o desenvolvimento acadêmico e aponta para a importância de se atuar, preventivamente, junto ao corpo discente.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- UNIFESP. Programa de Bolsas de Iniciação à Gestão da PRAE. São Paulo: Unifesp, 2017.
- GUERREIRO-CASANOVAI, Daniela e POLYDORO, Soely. Integração ao ensino superior: relações ao longo do primeiro ano de graduação. Psicologia: Ensino & Formação, 2010.
- HERINGER, R. Expansão do ensino superior no Brasil: acesso, diferenciação interna e políticas de inclusão. Curitiba (PR), 2011.